

# galáxia

Galáxia

E-ISSN: 1982-2553

aidarprado@gmail.com

Pontifícia Universidade Católica de São  
Paulo  
Brasil

Mendes da Rocha, Marlúcia  
Telenovelas Brasileiras e Portuguesas: padrões de audiência e consumo  
Galáxia, núm. 31, abril, 2016, pp. 209-211  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo  
São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399644774018>

- Como citar el artículo
- Número completo
- Más información del artículo
- Página de la revista en redalyc.org

redalyc.org

Sistema de Información Científica  
Red de Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal  
Proyecto académico sin fines de lucro, desarrollado bajo la iniciativa de acceso abierto

# Telenovelas Brasileiras e Portuguesas: padrões de audiência e consumo

Marlúcia Mendes da Rocha

**FERREIRA, Raquel Marques Carriço.**  
**Telenovelas Brasileiras e Portuguesas:**  
**padrões de audiência e consumo.**  
Aracaju: Edise. 198 p., 2015.



**Resumo:** A autora apresenta nesse livro sua pesquisa sobre a audiência das telenovelas em Portugal, focando nas razões da superação da teledramaturgia portuguesa sobre a brasileira a partir de 2008. Para tal, apoiou-se na abordagem da “Teoria Fundamentada em Dados”, em sua investigação, para prover um “modelo da audiência das telenovelas” tomando por base quarenta e nove receptores entrevistados.

**Palavras-chave:** telenovelas brasileiras e portuguesas; audiência; consumo; telespectador.

**Abstract:** **Brazilian and portuguese soap operas: patterns of audience and consumption** - This book presents the author's research results about soap operas audiences in Portugal, focusing on the reasons that made the Portuguese teledrama overcome the Brazilian one from 2008 on. The Grounded Data Theory has supported the investigation to provide a “model of soap operas audience” drawn from the forty-nine interviewed receivers.

**Keywords:** Brazilian and Portuguese soap operas; audience; consumption.

*Telenovelas Brasileiras e Portuguesas: padrões de audiência e consumo* é o resultado da pesquisa de doutoramento de Raquel Marques Carriço Ferreira, sobre a cultura portuguesa e a realidade televisiva de Portugal, em abordagem comparativa com as telenovelas brasileiras. A autora quer responder a eterna questão: “os telespectadores são passivos ou ativos na sua interação com os meios de comunicação?”. Difícil responder com precisão, por essa razão, a autora traça uma taxonomia de motivações para a audiência de telenovelas em Portugal.

O livro é dividido em três capítulos: no primeiro são apresentadas noções teóricas sobre o gênero das telenovelas e um breve histórico das emissoras de televisão do Brasil e de Portugal. Ainda se podem ver as mudanças pelas quais passaram os canais de TV com a programação das telenovelas brasileiras. No final dos anos 1970, há expressivo êxodo rural com a chegada de mais de meio milhão de pessoas que retornam das antigas colônias africanas. Na década de 1980, Portugal integra-se à União Europeia e os problemas trabalhistas oriundos dos ajustes da Revolução dos Cravos (1975) se amenizaram. Os que vieram das colônias africanas integraram-se ao país e tal fato permitiu um crescimento das novas classes médias. Tal contexto histórico possibilitou o desenvolvimento da televisão portuguesa e as telenovelas brasileiras tiveram aumentados os índices de recepção, passando a fazer parte do imaginário do povo português, constituindo-se como parte fundamental da estratégia de fidelização de audiências, inaugurada pela RTP.

A primeira telenovela brasileira transmitida em Portugal foi *Gabriela, Cravo e Canela* (1975) e depois de sua exibição, o país tornou-se o maior consumidor do gênero. Em 1982, surge a primeira telenovela portuguesa, *Vila Faia*. Muitas outras surgiram na sequência, mas as produções brasileiras ainda eram as preferidas.

A distribuição de telenovelas brasileiras, entre as décadas de 1980 e 1990 desencadeou dois movimentos: o primeiro de crítica à invasão brasileira na televisão portuguesa, e o segundo de estímulo à criação de novelas nacionais. A autora ressalta o movimento das diretrizes da convenção europeia sobre a televisão que assume ter como critério que “as operadoras de televisão devem incorporar uma porcentagem majoritária de obras de origem europeia”, destacando a produção nacional. No entanto, a pesquisadora diz que as telenovelas brasileiras continuam na grade de programação das emissoras portuguesas e que ainda mantêm 20% da audiência, portanto, ainda muito competitivas.

No segundo capítulo apresenta os resultados das entrevistas realizadas com os telespectadores e vai destacar o que motivou os índices de audiência das telenovelas brasileiras e portuguesas. Para executar a pesquisa que visa a compreensão do fenômeno da audiência das telenovelas, a autora adotou a abordagem da “Teoria Fundamentada em Dados”, conhecida como “Grounded Theory”<sup>1</sup>, que é um método da pesquisa qualitativa focado no desenvolvimento de estruturas teóricas fincadas a partir da análise indutiva das informações surgidas dos dados substantivos investigados.

<sup>1</sup> Apresentada, inicialmente, por Glaser e Strauss em 1967 (CHARMAZ, 2006), ela permite, por ser multivariada, o desenvolvimento de um trabalho sequencial, subsequente, simultâneo e de acréscimo de novas ideias.

Na coleta de dados de sua pesquisa, Ferreira atesta que os telespectadores têm por motivo o hábito instaurado, a ingerência do humor, o lazer fácil e frugal que possibilita a fuga do cotidiano, não havendo distinção entre as telenovelas brasileiras ou portuguesas. Aqueles que assistem para se integrarem socialmente optam pelas produções nacionais, na procura de imitar estilos, comportamentos e atitudes.

No terceiro capítulo, a autora faz uma interpretação teórica dos motivos que estabelecem o crescimento dos índices de audiência das telenovelas portuguesas, destacando os processos intrínsecos da interação receptor *versus* conteúdo. As variantes encontradas apontam para “uma relação destacada de instrumentação das telenovelas portuguesas para integração social e/ou aprendizagem/aconselhamento, este último relacionado à verificação da validade de atitudes e opiniões, estilos e comportamentos”. (FERREIRA, 2015, p. 177). Ressalta, ainda, que o fato de ter crescido a aceitação das telenovelas portuguesas não implicou em rejeição às telenovelas brasileiras; pelo contrário, Carriço indica que do ponto de vista do receptor houve maior integração cultural entre os países lusófonos.

A autora conclui que a inversão histórica existente em Portugal, que dá sustentabilidade às telenovelas portuguesas na grade da programação televisiva, só foi possível graças a três condições, a saber: a obediência às políticas culturais estabelecidas pelo acordo com a União Europeia, as condições de incentivo às produções locais e pela aceitação do público seduzido anteriormente pelas telenovelas brasileiras.

Marlúcia Mendes Da Rocha é doutora em Comunicação e Semiótica – PUC/SP; pesquisadora de textos e roteirista de teledramaturgia; Profª adjunta do curso de Comunicação Social (Rádio e TV) – UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus/BA.

malu.mm@gmail.com